

ANP apreende mais de 22 mil litros de combustíveis em 17 estados

Operações realizadas entre 11 e 15 de maio também resultaram em 21 interdições e autos de infração

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) fiscalizou agentes do mercado de combustíveis em 17 unidades da Federação entre os dias 11 e 15 de maio. As ações envolveram postos de combustíveis, revendas de gás liquefeito de petróleo (GLP), distribuidoras, refinarias, terminais e bases de combustíveis de aviação. O balanço reúne operações voltadas à verificação da qualidade dos combustíveis, volume fornecido nas bombas, regularidade documental e funcionamento autorizado dos estabelecimentos.

Sudeste

São Paulo concentrou o maior número de locais fiscalizados no período. Foram 62 estabelecimentos vistoriados na capital, em Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Guarulhos, São Bernardo do Campo, Jundiaí e Barretos. As equipes da ANP coletaram 40 amostras de combustíveis para análise laboratorial e lavraram cinco autos de interdição: três são

da capital, um em Franca e um em Itaquaquecetuba. As ações resultaram ainda na apreensão de 8.503 litros de combustíveis e 20 botijões de GLP em estabelecimentos que operavam sem autorização. No Rio de Janeiro, a fiscalização alcançou 24 postos nas cidades do Rio, Duque de Caxias, Nilópolis, Maricá, São João de Meriti e Nova Iguaçu. Parte das ações teve foco em possíveis práticas abusivas de preços. A operação resultou em cinco autos de infração, três interdições, coleta de 23 amostras e apreensão de 14.360 litros de combustíveis. Minas Gerais teve fiscalização em 19 postos, 16 revendas de GLP, duas distribuidoras e uma refinaria em Itaúna, Uberaba, Matozinhos e São João del Rei. O resultado incluiu nove autos de infração, coleta de amostras e apreensão de 190 botijões de GLP. No Espírito Santo, fiscais estiveram em 12 postos de combustíveis em Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Piúma e Itapemirim. Foram coletadas 12 amostras e registrados cinco autos



Fiscais da ANP interditaram postos e apreenderam combustíveis e botijões de GLP em 17 estados.

de infração e duas interdições. As ações utilizaram espectrofotômetros portáteis capazes de identificar irregularidades no percentual de biodiesel adicionado ao óleo diesel e fraudes envolvendo metanol em gasolina e etanol.

Centro-oeste

Em Goiás, a ANP fiscalizou 37 postosem Luziânia, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama e Itumbiara. Foram emitidos oito autos de infração, um de interdição e coletadas 17 amostras para análise laboratorial. No Mato Grosso, quatro postos foram fiscalizados em Campo Verde e Várzea Grande, resultando em um auto de infração.

Norte

No Pará, ANP, Procon Estadual, Polícia Rodoviária Federal, Ministério Público Estadual e órgãos ambientais estiveram em Altamira. Foram vistoriados 22 postos, com dois autos de infração e uma interdição. No Amazonas, as equi-

pes estiveram em cinco postos e seis revendas de GLP em Manaus e Iranduba, com um auto de infração e coleta de duas amostras.

Sul

No Rio Grande do Sul, a ANP fiscalizou 29 estabelecimentos entre postos e revendas de GLP em Porto Alegre, Novo Hamburgo, Tramandaí e Montenegro. Foram registrados oito autos de infração e duas interdições. Em Santa Catarina, um posto de combustíveis foi fiscalizado em Mafra, com um auto de infração. No Paraná, a fiscalização alcançou 11 postos e duas revendas de GLP em municípios como Londrina, Maringá e Campo Mourão. Também não houve irregularidades, mas seis amostras de combustíveis foram recolhidas para análise.

Nordeste

Em Alagoas, 19 revendas de GLP foram vistoriadas em Maceió. Quatro autos de infração e três interdições foram registrados.

Na Bahia, a fiscalização atingiu três revendas de GLP e um posto de combustíveis em Salvador, com um auto de infração. No Ceará, a ANP vistoriou um posto, três revendas de GLP e uma distribuidora de combustíveis de aviação em Fortaleza, com dois autos de infração. Pernambuco registrou fiscalização em três postos, duas revendas de GLP, um posto de combustíveis de aviação e uma distribuidora nas cidades de Recife, Ipojuca, Jaboatão e Paulista. Não houve irregularidades. Na Paraíba, dois postos foram vistoriados em Santa Rita e Mamanguape, sem irregularidades. No Rio Grande do Norte, a fiscalização ocorreu em duas revendas de GLP e uma refinaria em Guararé, com um auto de infração e duas interdições.

Segundo a ANP, os estabelecimentos autuados podem receber multas entre R\$ 5 mil e R\$ 5 milhões, além de suspensão ou revogação da autorização de funcionamento após conclusão de processo administrativo.

Rio Sport Show 2026 projeta R\$ 18 milhões em negócios no mercado fitness

A Rio Sport Show 2026 tem início nesta quinta-feira (21) e segue até 23 de maio, no ExpoRio, na Cidade Nova, reunindo empresas, gestores, profissionais de educação física e representantes do mercado de wellness e bem-estar. A organização estima crescimento de 20% no número de visitantes em relação à edição anterior e projeta movimentar mais de R\$ 18 milhões em volume de negócios ao longo do encontro.

O evento ocorre em momento de expansão do setor fitness no Rio de Janeiro. Dados do Panorama Setorial Fitness Brasil mostram que o estado alcançou cerca de 6 mil academias ativas em 2025, crescimento de 11% na comparação com o ano anterior. O Rio ocupa a terceira posição nacional em número de centros de atividades físicas.

Somente na cidade do Rio de

Janeiro, são mais de 2,6 mil academias em funcionamento. O levantamento aponta ainda 348 unidades em Niterói, 209 em São Gonçalo, 191 em Nova Iguaçu e 181 em Duque de Caxias.

Além do crescimento no número de estabelecimentos, o setor também ampliou o contingente de profissionais. Entre 2024 e 2025, o estado registrou aumento superior a 5% no total de trabalhadores da área, chegando à média de quatro profissionais para cada mil habitantes. No período entre 2019 e 2025, o número de centros de atividades físicas no estado avançou cerca de 69%, segundo o estudo.

A expectativa da organização da Rio Sport Show é receber mais de cinco mil proprietários de academias durante os três dias de programação. O público-alvo inclui ainda



RJ alcançou 6 mil academias em 2025, crescimento de 11%

coordenadores técnicos, personal trainers, fisioterapeutas, médicos do esporte, gestores de clubes, estudantes das áreas de educação física e saúde, além de representantes de associações e entidades esportivas.

A feira terá exposição de equipamentos de musculação, aparelhos cardiovasculares, softwares de gestão, acessórios esportivos, soluções de infraestrutura, sistemas de controle de acesso e aplicativos voltados

ao segmento fitness. Também estão previstas áreas dedicadas à fisioterapia e reabilitação. Entre as marcas confirmadas estão ABC EVO, Atlas Fitness, Casa do Fitness, Matrix Fitness, Lion Fitness, Powerfit Equipamentos Esportivos, TotalPass Vitaly, Humana Academy e RSS Fitness. A organização informou que o encontro terá aumento no número de empresas participantes de diferentes segmentos do mercado esportivo, incluindo academias, estúdios, boxes de treinamento, assessorias esportivas, instituições de ensino, entidades sem fins lucrativos e lojistas do setor fitness.

A realização é da Savaget Group, empresa fundada pela promotora Ana Paula Leal Graziano, responsável também pela organização do Arnold Sports Festival South America e do Mr. Olympia Brasil Expo.